QXD0116 - Álgebra Linear

Transformações Lineares II



Universidade Federal do Ceará

Campus Quixadá

André Ribeiro Braga



Transformações Lineares

Propriedades

Sejam $T: \mathbb{U} \to \mathbb{V}$, então:

(i)
$$T(\theta) = \theta$$

(ii)
$$T(\alpha \cdot \mathbf{u} + \beta \cdot \mathbf{v}) = \alpha \cdot T(\mathbf{u}) + \beta \cdot T(\mathbf{v}), \ \forall \alpha, \beta \in \mathbb{R}, \ \forall \mathbf{u}, \mathbf{v} \in \mathbb{U}$$

Exemplo

Seja
$$T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^3$$
 uma transformação linear e $\mathbb{B} = \left\{ \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix} \right\}$

uma base do \mathbb{R}^2 . Determinar $T\left(\left[\begin{array}{c}5\\3\end{array}\right]\right)$ sabendo que

$$T\left(\left[\begin{array}{c}1\\0\end{array}
ight]
ight)=\left[\begin{array}{c}1\\1\\1\end{array}
ight]$$
 e $T\left(\left[\begin{array}{c}1\\1\end{array}
ight]
ight)=\left[\begin{array}{c}1\\2\\0\end{array}
ight].$



Transformações Lineares

Exemplo

Solução

Sabemos que o vetor em \mathbb{R}^2 pode ser escrito como uma combinação linear dos vetores de \mathbb{B} :

$$\begin{bmatrix} 5 \\ 3 \end{bmatrix} = \alpha \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} + \beta \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{cases} \alpha + \beta = 5 \\ \beta = 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \alpha = 2 \\ \beta = 3 \end{cases}$$
$$\begin{bmatrix} 5 \\ 3 \end{bmatrix} = 2 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} + 3 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$T\left(\left[\begin{array}{c}5\\3\end{array}\right]\right) = 2 \cdot T\left(\left[\begin{array}{c}1\\0\end{array}\right]\right) + 3 \cdot T\left(\left[\begin{array}{c}1\\1\end{array}\right]\right) = 2 \cdot \left[\begin{array}{c}1\\1\\1\end{array}\right] + 3 \cdot \left[\begin{array}{c}1\\2\\0\end{array}\right]$$

$$= \begin{bmatrix} 5 & 8 & 2 \end{bmatrix}^\mathsf{T}$$



Definição

Sejam T_1 e T_2 transformações de $\mathbb U$ em $\mathbb V$. A adição é a transformação linear $T_1+T_2:\mathbb U\to\mathbb V$, dada por

$$(T_1 + T_2)(\mathbf{u}) = T_1(\mathbf{u}) + T_2(\mathbf{u}).$$

Observe que ambas transformações devem levar de $\mathbb U$ a $\mathbb V$.



Adição

Exemplo

Sejam $\mathcal{T}_1:\mathbb{R}^3 o \mathbb{R}^2$ e $\mathcal{T}_2:\mathbb{R}^3 o \mathbb{R}^2$ definidas por

$$\mathbf{u} = \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \\ u_3 \end{bmatrix} \Rightarrow T_1(\mathbf{u}) = \begin{bmatrix} u_1 + u_2 \\ 2 \cdot u_1 - u_2 + u_3 \end{bmatrix} ; T_2(\mathbf{u}) = \begin{bmatrix} u_1 - 2 \cdot u_2 + u_3 \\ 2 \cdot u_1 - u_3 \end{bmatrix}$$

Determine $T_1 + T_2$.

Solução

$$(T_1 + T_2)(\mathbf{u}) = T_1(\mathbf{u}) + T_2(\mathbf{u})$$

$$= \begin{bmatrix} u_1 + u_2 \\ 2 \cdot u_1 - u_2 + u_3 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} u_1 - 2 \cdot u_2 + u_3 \\ 2 \cdot u_1 - u_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \cdot u_1 - u_2 + u_3 \\ 3 \cdot u_1 - u_2 \end{bmatrix}$$



Produto por escalar

Definição

Sejam $T:\mathbb{U}\to\mathbb{V}$ e α um escalar. O produto de T pelo escalar $\alpha\in\mathbb{R}$ é a transformação $\alpha\cdot T:\mathbb{U}\to\mathbb{V}$ dada por

$$(\alpha \cdot T)(\mathbf{u}) = T(\alpha \cdot \mathbf{u}).$$

Usando a operação acima, é fácil verificar que:

- (i) $T(-\mathbf{u}) = -T(\mathbf{u})$
- (ii) $T(\mathbf{u} \mathbf{v}) = T(\mathbf{u}) T(\mathbf{v})$



Aplicação Composta

Definição

Sejam $T_1: \mathbb{U} \to \mathbb{V}$ e $T_2: \mathbb{V} \to \mathbb{W}$, a aplicação composta das transformações lineares T_1 e T_2 , indicada por $T_2 \circ T_1$, é a transformação que leva de \mathbb{U} a \mathbb{W} , dada por

$$(T_2 \circ T_1)(\mathbf{u}) = T_2(T_1(\mathbf{u})) , \forall \mathbf{u} \in \mathbb{U}.$$





Aplicação Composta

Propriedades

Sejam T_1 e T_2 transformações lineares de \mathbb{U} em \mathbb{V} e S_1 e S_2 transformações lineares de \mathbb{V} em \mathbb{W} .

(i)
$$S_1 \circ (T_1 + T_2) = S_1 \circ T_1 + S_1 \circ T_2$$

(ii)
$$(S_1 + S_2) \circ T_1 = S_1 \circ T_1 + S_2 \circ T_1$$

(iii)
$$\alpha \cdot (S_1 \circ T_1) = (\alpha \cdot S_1) \circ T_1 = S_1 \circ (\alpha \cdot T_1)$$

(iv)
$$T_1 \circ T_2
eq T_2 \circ T_1 \Rightarrow \text{apenas para } \mathbb{U} = \mathbb{V}$$

(v) $T_1 \circ T_1$ é representado por $T_1^2 \Rightarrow$ apenas para $\mathbb{U} = \mathbb{V}$





Aplicação Composta

Exemplo

Sejam T_1 e T_2 transformações lineares do \mathbb{R}^2 em \mathbb{R}^2 , definidas por

$$\mathbf{u} = \begin{bmatrix} u_1 \\ u_2 \end{bmatrix} \Rightarrow T_1(\mathbf{u}) = \begin{bmatrix} u_1 - u_2 \\ u_2 \end{bmatrix} ; T_2(\mathbf{u}) = \begin{bmatrix} u_1 \\ 2 \cdot u_2 \end{bmatrix}$$

Calcule:

- (a) $(T_1 \circ T_2)(\mathbf{u})$
- (b) $(T_2 \circ T_1)(\mathbf{u})$
- (c) $(T_1^2)(\mathbf{u}) = (T_1 \circ T_1)(\mathbf{u})$
- (d) $(T_2^2)(\mathbf{u}) = (T_2 \circ T_2)(\mathbf{u})$
- (e) $(T_1 \circ 3 \cdot T_2)(\mathbf{u})$



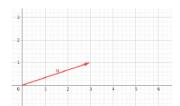
Transformações no Plano

Interpretação Geométrica

Expansão

Sejam $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ e $\alpha \in \mathbb{R}$

$$\mathbf{u} = \left[\begin{array}{c} u_1 \\ u_2 \end{array} \right] \Rightarrow T(\mathbf{u}) = \left[\begin{array}{c} 2 \cdot u_1 \\ 2 \cdot u_2 \end{array} \right]$$







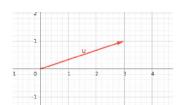
Transformações no Plano

Interpretação Geométrica

Reflexão em torno do eixo-x

Sejam $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$

$$\mathbf{u} = \left[\begin{array}{c} u_1 \\ u_2 \end{array} \right] \Rightarrow T(\mathbf{u}) = \left[\begin{array}{c} u_1 \\ -u_2 \end{array} \right]$$







Transformações no Plano

Interpretação Geométrica

Reflexão na origem

Sejam $T: \mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$

$$\mathbf{u} = \left[\begin{array}{c} u_1 \\ u_2 \end{array} \right] \Rightarrow T(\mathbf{u}) = \left[\begin{array}{c} -u_1 \\ -u_2 \end{array} \right]$$



